



ANAIIS CONGRESSO MEDTROP-PARASITO 2019

Pacientes com Leishmaniose Cutânea e Reação de Montenegro negativa tem redução de resposta TH1 e diminuição da capacidade microbicida de macrófagos

Autor(es): Iana Prates Fonseca¹, Iana Prates Fonseca¹, Edgar M Carvalho², Luiz Henrique Guimarães³, Rúbia Costa⁴, Lucas P Carvalho², Julia Silva⁴, Jamile Lago⁴

Instituição(es): ¹EBMSP - Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, ²Instituto Gonçalo Moniz (IGM), Fiocruz-BA, ³UFSB – Universidade Federal do Sudoeste da Bahia, ⁴UFBA – Universidade Federal da Bahia

Introdução: As Leishmanioses são um complexo de doenças infecciosas causadas por protozoários do gênero *Leishmania* que ocorre principalmente em países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento. Entre as formas clínicas das Leishmanioses, a leishmaniose cutânea (LC) causada por *Leishmania braziliensis* é mais comum no Brasil e se caracteriza por lesões ulcerativas com bordas elevadas e com Montenegro e teste de intradermoreação (IDRM) positiva ao antígeno da leishmania. O teste tem elevado valor produtivo para o diagnóstico da LC. Embora a resposta imune celular seja importante no controle da infecção, a patologia da doença está relacionada a uma resposta imune exagerada com dano tecidual. **Objetivo:** Caracterizar a resposta imune in vitro de pacientes com LC que possuem IDRM negativo. **Metodologia:** Esse é um estudo de corte transversal avaliando a resposta imune in-vitro de 26 pacientes com LC e IDRM negativa (n=13) e positiva (n=13) ao antígeno de leishmania. Participaram do estudo pacientes com idade entre 18 e 60 anos, de ambos os gêneros, com diagnóstico de LC determinado pela documentação de DNA de *L. braziliensis* em biópsia de pele por PCR, sem evidência de envolvimento de mucosa. Todos os pacientes foram recrutados na vila de Corte de Pedra, região endêmica de LC. Foram excluídos do estudo gestantes, indivíduos com infecção pelo HIV, desnutridos, histórico de tratamento anterior para leishmaniose e pacientes com doenças debilitantes como neoplasias, insuficiência hepática, insuficiência renal e insuficiência cardíaca. A produção de citocinas e metaloproteinase-9 (MMP-9) foi feita em sobrenadantes de células mononucleares do sangue periférico (CMSP) estimuladas com antígeno solúvel da *Leishmania* (SLA) pela técnica de ELISA. A atividade microbicida de macrófagos de pacientes com teste cutâneo positivo e teste cutâneo negativo após a infecção de macrófagos por *L. braziliensis* também foi avaliada isoladamente, em co-cultura de linfócitos isolados ou na presença de IFN- γ . **Resultados:** Pacientes com ID negativos tiveram tendência a apresentar múltiplas lesões. A produção de citocinas pró-inflamatórias como IL-6, IL-1b e IL-17 e MMP-9 produzidas pela imunidade inata nos pacientes com IDRM negativa foi semelhante aos pacientes com IDRM positiva. Paciente com IDRM negativa apresentavam mesma produção de IFN- γ e maior produção de TNF. A atividade leishmanicida dos macrófagos foi menor nos pacientes com IDRM quando co-cultivados com linfócitos autólogos, mas foi restaurada na presença de sobrenadante de linfócitos de pacientes com IDRM positiva ou de IFN- γ . **Conclusão:** Pacientes com LC e IDRM negativa apresentaram uma diminuição na produção de IFN- γ em comparação com pacientes com IDRM positiva e resulta na redução da atividade microbicida dos macrófagos. Como todos os pacientes com IDRM negativa desenvolveram úlceras semelhantes aos pacientes com IDRM positiva os dados indicam que a patologia da LC se relaciona com a resposta imune inata.